



5^a mostra mundo árabe de cinema

المعرض الخامس للسينما العربية
de 3 a 29 de setembro | 2010



**مهرجان
عظمة فلسطين
السينما**

المعرض الخامس للسينما العربية

Muitas formas de migrar: sensações... resistência... liberdade

Há muitas formas de migrar. Mas qual é o verdadeiro sentido de migrar? Os sentidos podem ser muitos, incluem desde a migração forçada e a parcialmente voluntária, até a migração necessária. O exílio pode ocorrer de diversas formas: pela busca de um lugar melhor, pela busca de um futuro melhor, ou ainda pela procura do nada e do próprio lugar. Um lugar de onde se possa pertencer e ser. O desejo do próprio lugar que se torna mais doloroso, pois remete ao permanente sentimento de estar “fora de lugar”. As razões da migração forçada são as razões do exílio e do permanente sentimento de estar fora de lugar.

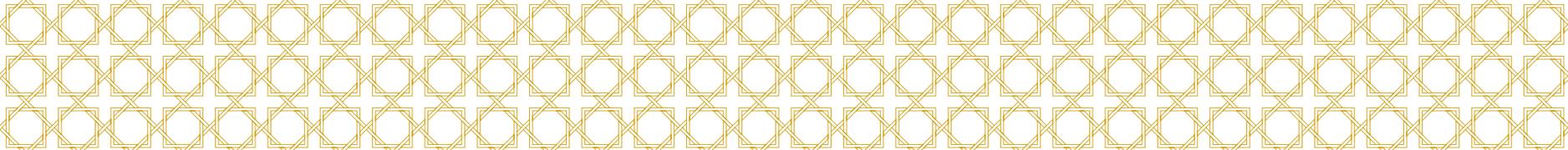
Nesta 5ª edição da Mostra Mundo Árabe de Cinema, o espectador perceberá que o tema do exílio forçado ou inevitável e o tema da migração estarão presentes sob diversos aspectos. A migração forçada pela busca de uma vida melhor é abordada de forma contundente em “Harragas”, do argelino Merzak Allouache, filme que mostra claramente como milhares de jovens tentam cruzar o Mediterrâneo a partir da África rumo ao continente europeu, sonhando com uma vida melhor. Obra de ficção fortemente calcada no real, “Harragas” (o nome é uma alusão à queima de documentos feita antes da tentativa de migração), expõe de maneira crua o exílio por opção, porém transcrito por um realismo crítico, e até certo ponto violento. Em contrapartida, Allouache retoma a mesma temática, agora de maneira crítica e bem humorada, em “Porta da Web” que, além de tudo, é uma crítica social aos mecanismos de relacionamento da modernidade. E é por conta dessa maestria do diretor argelino que decidimos também homenageá-lo, incluindo esses dois filmes que estão entre os mais recentes e premiados do diretor e marcam sua trajetória como um dos mais importantes do mundo árabe contemporâneo.

Ainda sob a égide do “fora de lugar”, outros filmes irão mostrar os resultados da imigração forçada que pode levar

a deslocamentos e conflitos sociais como os evidenciados no aclamado “O último reduto”. Com sensibilidade e delicadeza, “Capitão da esperança” evidencia um protagonista que sonha em viajar mas que, impossibilitado, apenas o faz por meio de suas leituras e das fantasias que conta às crianças pobres da vizinhança. Não por acaso, em uma das cenas do filme, Abu Raed, o “capitão”, menciona que está lendo de Tayeb Salih o livro “Tempo de migrar para o Norte” (traduzido para o português por Safa Jubran).

A 5ª Mostra Mundo Árabe de Cinema traz também o último filme de Yousry Nasrallah, diretor de origem egípcia, que atuou como assistente de Youssef Chahine – o famoso diretor egípcio, falecido em 2008, homenageado pelo ICarabe na 4ª Mostra Mundo Árabe de Cinema e apresentado recentemente na Mostra Clássicos do Cinema Egípcio. Autor de diversos filmes de destacado conteúdo artístico e histórico, como “La ville” e “Porta do sol” (baseado no livro homônimo de Elias Khoury), Yousry privilegia a presente Mostra com o belíssimo “Sherazade, conte-me uma história”, filme que aborda o universo da mulher, diante de seus dramas do cotidiano e dos enfrentamentos em uma sociedade que oscila entre a tradição e a modernidade. Os conflitos e as contradições presentes neste filme mostram-se atuais e ao mesmo tempo universais, por fazerem parte da alma humana e dos dilemas da sociedade moderna. O autor irá se apaixonar pela protagonista que cria um ambiente em que mulheres contam suas histórias de amor, ódio e opressão, mas também de libertação.

Efetivamente, o universo feminino está presente em vários filmes da 5ª Mostra Mundo Árabe de Cinema. Em “Dunia” (nome de mulher que em árabe significa “Universo”), a bela protagonista mostra um maravilhoso enlace da dança, da poesia e da sensualidade natural. Ao contrário do que se imagina



sobre a mulher árabe, Dunia é o emblema da importância da descoberta emancipadora, do universo feminino, da beleza pura e ao mesmo tempo digna. Dirigido pela experiente e reconhecida diretora libanesa Jocelyn Saab, o filme é uma obra de sensibilidade, que promove o encontro da arte com a filosofia e a poesia dos árabes antigos e modernos. Assim como no filme “Dunia”, a presença de mulheres diretoras também se dá por meio da corajosa diretora Maysoon Pachachi, documentarista iraquiana que retrata a guerra, o conflito e a dor do exílio e da reconstrução das vidas em seu país. Seu “Câmeras abertas” mostra o universo e o olhar feminino por meio das lentes fotográficas de cinco mulheres iraquianas. Além de Cherin Dabis, que sensivelmente filma o universo feminino e a questão do exílio na América, há que se chamar a atenção para a protagonista do bem humorado “Encantos de Paloma”, a sobrevivente Madame Argélia, uma mulher sozinha e sonhadora que ousa enfrentar o conflito oscilando entre os preconceitos e a deterioração social. Da mesma forma temos o sensível “Duas senhoras” que mostra a relação entre uma mulher judia e outra muçulmana. Não poderíamos deixar de falar de Rawan Damen, diretora palestina, produtora da Al Jazeera, que nesta Mostra apresenta a segunda parte de seu documentário “A catástrofe”, minucioso trabalho histórico, realizado com enorme dedicação e seriedade. Por fim, há que se destacar o trabalho pioneiro das diretoras Roni Avni (Israel) e Julia Bacha (Brasil) na realização da premiada produção “Ponto de encontro”. Com coragem, enfrentando críticas e resistências, conseguiram mostrar a luta pela coexistência entre israelenses e palestinos mesmo diante de um cenário desolador de perda e destruição.

Em outra revisitação ao tema do exílio, encontramos o tema do retorno. Um encontro com diretores brasileiros juntará Paschoal Samora e Stela Grisotti, diretores de “A chave da casa”, e

Otávio Cury, que atualmente roda na Síria e no Líbano o filme “Constantino”. Todos viveram recentemente a experiência de filmar temas árabes, o refúgio forçado, o que há de mais profundo na alma humana.

Quer pelas lentes dos diretores, quer pelas lentes das diretoras, esta 5ª Mostra Mundo Árabe de Cinema oferece ao público brasileiro destacadas produções cinematográficas do mundo árabe de hoje, cujas abordagens cobrem temas da contemporaneidade e da tradição, do conflito e das sensações, da mulher, do exílio, da resistência e da liberdade.

São questões inerentes ao que há de humano em nós, independentemente do país ou do credo. Questões reais que aproximam, humanizam e reconciliam, pois na realidade pouco importam a origem e o local, parece que estamos sempre “fora de lugar”.

Os organizadores

A 5ª Mostra Mundo Árabe de Cinema é uma realização do Instituto da Cultura Árabe (ICArabe), em parceria com o Sesc-SP (Serviço Social do Comércio), Prefeitura Municipal de São Paulo e Casa Árabe de Espanha. Conta com a colaboração do Consulado Geral da França em São Paulo e da Cinemateca da França no Brasil. Em 2010 as exposições ocorrerão no CineSesc (3 a 12/9), Centro Cultural São Paulo (14 a 19/9), Galeria Olido (14 a 23/9), Centro Cultural da Juventude Ruth Cardoso (15 a 29/9), Clube Atlético Monte Líbano (4, 6 e 7/9), CineMulher (10 e 11/9) e Esporte Clube Sírio (18 e 26 de setembro).

Para ler outros textos dos organizadores acesse:

<http://www.mundoarabe2010.icarabe.org/>



Elma



HARRAGAS

(Harragas, 2009, França/Argélia, cor, 102', Digital)

Direção: Merzak Allouache

Gênero: ficção

Elenco: Lamia Boussekine, Nabil Asli, Samir El Hakim, Seddik Benyagoub

Um drama de cores fortes que ocorre no norte da Argélia, na cidade portuária de Mostaganem. O título é uma referência ao grande número de refugiados, chamados de "Harragas", em português "Queimadores", por incendiarem seus documentos de identidade para não terem sua origem revelada. Eles tentam sair do seu país de qualquer maneira para tentar uma vida na Europa.

SOBRE O DIRETOR

Merzak Allouache (1944)

Argelino, Merzak Allouache é uma das principais vozes do cinema magrebino contemporâneo. Sua primeira realização, das doze que reúne em seu currículo, foi "Omar Gatlato" (1976). Com "Bab El Oued City" (1993), exibido pela Mostra Mundo Árabe de Cinema em 2006, Allouache estruturou uma narrativa sobre a condição de uma mulher abandonada na Argélia pelo seu marido emigrante. "Harragas", de 2009, se situa como



PORTA DA WEB

(Bab el web, 2008, França/Argélia, cor, 99', 35mm)

Direção: Merzak Allouache

Gênero: ficção

Elenco: Samy Naceri, Faudel, Julie Gayet, Hacène Benzerari
Kamel e seu irmão Bouzid vivem em Porta da Web, um bairro de trabalhadores na Argélia. Kamel é um tipo desiludido e recluso. Bouzid é mais jovial e um fanático pela internet e passa todo o seu tempo em um "cybercafé" trocando e-mails com garotas do mundo inteiro e convidando-as para visitarem a Argélia. Um dia, Laurence, uma correspondente francesa, aceita o seu convite.

continuidade dessa temática, na medida em que aborda as recorrentes e trágicas condições de vida de jovens argelinos, propulsoras de emigrações ilegais. "Chouchou" foi lançado em 2003 e se tornou seu maior sucesso comercial. Um ano depois ele dirigiu "Bab El Web" (Porta da Web). Comédias populares são recorrentes em sua obra cinematográfica, entretanto, o diretor não se restringe a esse gênero.



CAPITÃO DA ESPERANÇA

(Captain Abu Raed, 2007, Jordânia, cor, 102', Digital)

Direção: Amin Matalqa e Nadim Sawalha

Gênero: ficção

Elenco: Nadim Sawalha, Rana Sultan, Hussein Al-Sous, Udey Al-Qiddissi

Abu Raed é um solitário porteiro do aeroporto internacional de Amã. Nunca conseguiu realizar seu sonho de conhecer o mundo. Um dia, em seu trabalho, encontra um quepe de capitão jogado no lixo. Talvez por isso, passa a ser seguido por um garoto da vizinhança. Na manhã seguinte, ele acorda com um grupo de garotos em sua porta, acreditando que ele é piloto de uma companhia aérea. Iniciam uma amizade. Feliz por ter companhia e atenção, leva as crianças para os lugares de suas histórias fictícias, inspirando-as a acreditarem em seus próprios desejos.

SOBRE OS DIRETORES

Amin Matalqa (1976)

Diretor de "Captain Abu Raed" (Capitão da esperança), junto com Nadim Sawalha, filme que reúne 25 prêmios internacionais, sendo o primeira produção jordaniana a ser indicada para a categoria de "Melhor Filme Estrangeiro" da história do Oscar. Nascido na Jordânia, Amin Matalqa migrou para os EUA. Fez 25 curtas antes de realizar sua primeira produção de ficção. Vive em Los Angeles, onde trabalha com humor. Seus próximos filmes serão as comédias "Welcome to Nowhere" e "Yasmeen", esta última escrita por sua esposa, Claire.

Nadim Sawalha (1935)

Nasceu na Jordânia e naturalizou-se inglês. Atuou em mais de 100 filmes e foi aclamado em diversos festivais. Além de ator, também trabalha como diretor, tendo recebido excelentes críticas por seu trabalho no filme "Capitão da esperança".



A CHAVE DA CASA

(2009, Brasil, cor, 124', Digital)

Direção: Paschoal Samora e Stela Grisotti

Gênero: documentário

O filme acompanha as últimas 48 horas de um grupo de palestinos no campo de refugiados de Al-Ruweished, na fronteira entre a Jordânia e o Iraque, antes de partir para o Brasil, e retrata o início da adaptação no novo país nove meses depois. São crianças, idosos, mulheres e homens que foram obrigados a fugir do Iraque após a invasão comandada pelos EUA, em 2003.

SOBRE OS DIRETORES

Paschoal Samora e Stela Grisotti

O paulistano Paschoal Samora e a gaúcha Stela Grisotti atuam como diretores e produtores de documentários. Entre eles está "A chave da casa", que registra a vida de refugiados palestinos a caminho do Brasil. A produção recebeu prêmios internacionais e foi exibida no festival É Tudo Verdade de 2009. Stela trabalha há mais de 15 anos como pesquisadora, roteirista e diretora de documentários para cinema e televisão. Outros trabalhos seus de destaque são: "O dia que durou 21 Anos", "Chico Mendes", "Batismo de sangue", e "No olho do furacão".



A CATÁSTROFE - PARTES 1 e 2

(Al Nakba, the Catastrophe, 2007, Catar, cor, 240', Digital)

Direção: Rawan Damen

Gênero: documentário

"Al Nakba" é um filme em série que mostra como ocorreu a chamada catástrofe palestina. A história começa no ano de 1799 e segue até os dias atuais. Para isso, utiliza um raro material, composto por documentos oficiais liberados após 50 anos de sigilo. Há ainda depoimentos de vários historiadores proeminentes e testemunhas que contam suas histórias.

SOBRE A DIRETORA

Rawan Damen

Rawan Damen é nascida na Cisjordânia, vive atualmente no Catar. Jornalista e mestre em Comunicação pela Universidade de Leeds, Inglaterra, é diretora e produtora da TV Al Jazeera e atua como diretora de cinema. Filmou documentários importantes sobre a mulher árabe em diversas atividades profissionais e na sociedade. Realizou o filme "Al Nakba" (A catástrofe), dividido em duas partes, sendo que a primeira foi exibida na Mostra Imagens do Oriente de 2009. Com este documentário, ganhou diversos prêmios e foi elogiada internacionalmente pelo conteúdo histórico e conceitual, baseado em anos de estudos e pesquisas documentais.



FLOTILHA DA PAZ

(Gaza We are Coming, 2010, Grécia, cor, 48', Digital)

Direção: Yorgos Avgeropoulos e Yiannis Karpidis

Gênero: documentário

Em agosto de 2008, dois pequenos barcos de pescaria gregos conseguiram furar um cerco naval imposto à região de Gaza pelo estado de Israel. O filme mostra a primeira de uma série de viagens, que reuniu 44 ativistas de todo o mundo. Juntos, eles conseguem quebrar o embargo, provando que a história é feita por aqueles que sonham e têm coragem de fazer o que parece irreal.

SOBRE OS DIRETORES

Yorgos Avgeropoulos (1971)

Nascido em Atenas, Yorgos é um jovem jornalista e documentarista. Em 2000, criou a série de documentários "Exandas". Ganhadora de vários prêmios, foi exibida em diferentes países, e está atualmente na TV grega.

Yiannis Karpidis (1957)

Nascido em Alexandroupoli, no distrito de Evros, é graduado em Engenharia Mecânica pela Escola Politécnica da Universidade de Patras. Trabalha como diretor desde 1985 e foi declarado Embaixador da Resistência Palestina em agosto de 2009. Atualmente vive e trabalha em Komotini.

O ÚLTIMO REDUTO

(Dernier Maquis, 2008, França/Argélia, cor, 93', 35mm)

Direção: Rabah Ameur-Zaïmeche

Gênero: ficção

Elenco: Salim Ameur-Zaïmeche, Abel Jafri, Sylvain Roume, Christian Milia-Darmezine

Em um parque industrial nos arredores de Paris, Mao possui uma empresa de reparo de paletes e caminhões. Assim como ele, seus funcionários são imigrantes muçulmanos. Para que mantenham o ritmo de trabalho, Mao constrói uma mesquita. Mas quando aponta o líder espiritual sem consultar seus funcionários, eles ameaçam pôr um fim à exploração exercida pelo dono.

SOBRE O DIRETOR

Rabah Ameur-Zaïmeche (1966)

Argelino, imigrou para a França em 1968. Em 2001, realizou seu primeiro filme "Wesh Wesh", que ganhou o prêmio Leo Sheer. Em 2006, seu documentário "Bled Number One" recebeu indicação para o prêmio jovem do Festival de Cannes. Em 2008, fez o filme "O último reduto", selecionado no Festival de Cannes, durante a Quinzena dos Realizadores. Esses três longas representam uma espécie de trilogia em que o diretor apresenta as dificuldades dos imigrantes do norte da África na Europa.



CÂMERAS ABERTAS

(Open Shutters Iraq, 2009, Síria/Reino Unido, cor, 103', Digital)

Direção: Maysoon Pachachi

Gênero: documentário

Um grupo de mulheres de cinco cidades do Iraque viajam a Damasco para participar de um projeto sobre fotografia chamado "Open Shutters Iraque". Por um mês, vivem e trabalham juntas em um bairro tradicional na velha cidade. Aprendem o básico sobre o processo de fotografar, dividem suas histórias de infância, as dificuldades, os amores, as traições, nascimentos e mortes, guerras, violências e os atos dos dias de resistência. Ao final, elas compartilham os desafios de suas vidas que formam o tecido social no Iraque atual.

SOBRE A DIRETORA

Maysoon Pachachi (1947)

Nascida nos Estados Unidos e filha de pais iraquianos, vive atualmente no Reino Unido, onde estudou filosofia e cinema. Trabalhou por vários anos como editora de documentários para TV, como "Vozes de Gaza" e "Mulheres iraquianas: vozes do exílio". Outros trabalhos dirigidos por ela são "Viagem iraquiana" e "Vivendo com o passado: pessoas e monumentos no Cairo medieval". Desde 1994 dirige documentários de forma independente. Maysoon também tem trabalhado como professora de direção e edição de cinema e vídeo na Inglaterra, Jerusalém e Gaza. Em 2004, junto com seu colega Kasim Abid, fundou em Bagdá a Escola de Cinema Independente e Televisão. Sua última realização, em 2009, foi o documentário "Open Shutters Iraq" (Câmeras abertas).



DUNIA **(Beije-me, mas não nos olhos)**

(Dunia - Kiss me not on the eyes, 2006, Líbano/Egito/França, cor, 108', Digital)

Direção: Jocelyn Saab

Gênero: ficção

Elenco: Hanan Turk, Mohamed Mounir, Fathy Abdel Wahab
A jovem estudante de Belas Artes Dunia sonha em ser uma bailarina profissional e poeta. Sua expressão artística é inibida, no entanto, por sua inabilidade em experienciar e expressar o desejo. Dunia acredita que uma mulher não pode mover o seu corpo de maneira sensual e é frequentemente estimulada a pensar e falar sobre isso pelo professor Dr. Beshir. O enredo do filme leva a uma viagem por uma sociedade cheia de contradições sobre a sexualidade.

SOBRE A DIRETORA

Jocelyn Saab (1948)

Diretora franco-libanesa, ela começou sua carreira como jornalista e trabalhou como repórter de televisão, relatando a guerra civil no Líbano. Em 1975, fez seu primeiro documentário. Ainda como jornalista, cobriu outros conflitos no Oriente Médio e no Irã, além da guerra do Polisário, no Magreb. Seus filmes independentes receberam diversos prêmios. Mais tarde, ela foi para o sudeste da Ásia, pós-guerra do Vietnã, onde fez o documentário "Lady from Saigon". De volta ao Líbano, em 1981, trabalhou como segunda diretora do filme "Circle of Deceit" (Círculo de decepção), dirigido por Volker Schlöndorff. Em 1995, lançou seu primeiro filme "Suspended Life" (Vida suspensa). Em 2005, entre viagens de Beirute ao Cairo e a Paris, ela dirigiu "Dunia - kiss me not on my eyes" (Dunia, beije-me, mas não nos olhos). Em 2007, Jocelyn se lançou ao mundo da fotografia.



SHERAZADE, CONTE-ME UMA HISTÓRIA

(Scheherazade tell me a story, 2009, Egito, cor, 135', 35 mm)

Direção: Yousry Nasrallah

Gênero: ficção

Elenco: Mona Zaki, Mahmoud Hemida, Hassan El Raddad, Nahed El Sebaï

Hebba é uma apresentadora de TV que ancora um programa bem sucedido de discussão política. Karim, seu marido, é editor-chefe de um jornal de propriedade do governo. O filme revela as tensões e conflitos entre Hebba, com seus ideais, e Karim, com sua ambição pelo poder.

SOBRE O DIRETOR

Yousry Nasrallah (1952)

Diretor egípcio, graduou-se em economia e ciências políticas, na Universidade do Cairo. Em 1978, viajou para o Líbano, onde se tornou jornalista. Sua carreira no cinema começou em 1980, como assistente de Volker Schlö, no filme "Die Fälschung" (Círculo de decepção), e de Youssef Chahine, nas produções "Al-Dhakira" e "Adieu Bonaparte". Em 1987, dirigiu seu primeiro filme "Sarikat Sayfiyah" (Roubo de verão), produzido por Youssef Chahine e considerado uma das principais contribuições para o renascimento do cinema egípcio. Nasrallah trabalhou em parceria com Chahine em vários outros filmes, chegando a ser considerado seu sucessor. Entre suas produções de destaque está "Bab El Shams" (Porta do sol), de 2004, exibido na 3ª Mostra Mundo Árabe de Cinema. Em 2009, ele dirigiu seu sétimo filme, Ehki ya shahrazade (Sherazade, conte-me uma história), que, como outros de sua autoria, recebeu diversos prêmios e elogios da crítica.



AMÉRICA

(Amreeka, 2009, EUA/Canadá, cor, 96', Digital)

Direção: Cherien Dabis

Gênero: ficção

Elenco: Nisreen Faour, Melkar Muallem, Hiam Abbass, Alia Shawkat

Muna, uma mãe divorciada, vive na Cisjordânia com Fadi, seu filho adolescente. Sonhando com um futuro melhor, muda-se para Illinois, nos Estados Unidos, onde passa a viver com sua irmã. Ao chegar, enquanto seu filho inicia o colégio, tenta se adaptar trabalhando numa lanchonete de comidas *fastfood*.

SOBRE A DIRETORA

Cherien Dabis (1976)

Nascida em Omaha, nos Estados Unidos, é filha de pai palestino e mãe jordaniana. Cresceu em Ohio (EUA) e na Jordânia. Viveu sua infância e juventude na chamada "crise de identidade". Formou-se pela Universidade de Columbia, atuou como escritora e produtora de TV. Seu primeiro curta-metragem, "Faça um desejo", foi premiado em diversos festivais e recebeu o prêmio "Golden Murh", do Festival de Dubai. Ela também escreveu a série para televisão "The L Word" (A palavra L). Dabis revelou de fato seu talento no cinema com o filme "Amreeka" (América), que foi premiado em 2009 no Sundance Film Festival, no Festival de Cinema Internacional do Cairo e no Festival de Cannes. Em 2009, foi escolhida pela Revista *Variety* para a lista dos "Dez diretores que devem ser assistidos".



OS ENCANTOS DE PALOMA

(Délíce Paloma, 2007, França/Argélia, cor, 134', 35mm)

Direção: Nadir Moknèche

Gênero: ficção

Elenco: Biyouna, Nadia Kaci, Fadila Ouabdesselam, Daniel Lundh, Aylin Prandi, Lyes Salem, Hafsa Zinai Koudil, Ahmed Benaïssa, Nawel Zmit, Lu Xiuliang, Nadir Moknèche. Madame Aldjéria vive na Argélia e atua como uma "negociante" em todos os aspectos. Promove casamentos, divórcios, vendas e compras de todos os tipos. O seu sonho é comprar as Termas de Caracalla, desativadas, em leilão pelo sistema de privatizações do governo. Em meio a isso, conhece Paloma, uma moça encantadora e que de muitas formas influenciará o futuro de Aldjéria e das termas.

SOBRE O DIRETOR

Nadir Moknèche (1965)

Nasceu e passou sua infância e juventude na Argélia, onde frequentou a Escola Saint Joseph até esta ser estatizada em 1976, finalizando seus estudos secundários na França. Iniciou a faculdade de Direito, mas antes de terminá-la, mudou-se para Londres. Mais tarde, voltou a Paris e passou a frequentar a Escola de Artes Dramáticas do Chaillot National Theatre e o Theatre du Soleil. Nesta época também estudou Cinema na New School for Social Research, em Nova Iorque, quando fez dois curta-metragens, ganhando prêmios nos festivais universitários. A partir de 2000, realizou os filmes "O harém de Madame Osmane", "Vive L'Algérie" e mais recentemente "Délíce Palome" (Os encantos de Paloma).



PONTO DE ENCONTRO

(Encounter point, 2006, EUA, cor, 85', Digital)

Direção: Julia Bacha e Roni Avni

Gênero: documentário

"Ponto de encontro" é uma coprodução entre palestinos, israelenses, norte-americanos e sul-americanos que atravessam os estereótipos e os dogmas para contar histórias dos que vivem na Palestina ocupada e em Israel.

SOBRE AS DIRETORAS

Julia Bacha (1980)

Nasceu no Rio de Janeiro e é descendente de libaneses. Mudou-se para os Estados Unidos aos 17 anos para estudar história e política do Oriente Médio, na Columbia University. Foi aceita pela Universidade de Teerã para cursar o mestrado, mas acabou indo para o Cairo, para trabalhar no documentário "Control Room". Em 2006, conheceu Roni Avni e filmaram o

documentário "Encounter Point" (Ponto de encontro) que foi indicado e premiado em vários festivais de prestígio.

Roni Avni

Israelense e ativista pela paz, graduou-se em Vassar College. Entre 2000 e 2003, realizou documentários diversos enquanto trabalhava para a fundação do músico Peter Gabriel. Atuou em diversos movimentos pela paz e pelos direitos humanos. Em 2006, junto com Julia Bacha, realizou o filme "Ponto de encontro" dando início a uma relação forte de amizade. Juntas, fundaram a produtora Just Vision, uma organização que realiza filmes, palestras, debates e *workshops* em todo o mundo sobre o tema da reconciliação e coexistência entre palestinos e israelenses. Recentemente, ambas também filmaram o documentário "Budrus", que tem sido indicado a vários prêmios.



DUAS SENHORAS

(Dans la Vie, 2007, França, cor, 73', 35 mm)

Direção: Philippe Faucon

Gênero: ficção

Elenco: Houria Belhadji, Sabrina Ben Abdallah, Mohamed Chabane-Chaouche, Ariane Jacquot

Esther é judia e, já idosa, necessita de cuidados constantes de enfermeiras, mas o seu temperamento mal-humorado afugenta todas. Seu filho, Elie, não sabe mais o que fazer, até que, por sugestão de Selima, a enfermeira diurna, contrata sua mãe Halima, que é muçulmana. Contra todas as probabilidades, as duas mulheres constroem uma forte e íntima amizade.

SOBRE O DIRETOR

Philippe Faucon (1958)

Nasceu em Oujda, Marrocos, e estudou na Université d'Aix-en-Provence, na França. Entre seus longas estão "L'Amour" (1989), "Sabine" (1992), "Muriel fait le désespoir de ses parents" (1995), "Mes Dix-sept Ans" (1996), "Les Étrangers" (1999), "Samia" (2000), "Grégoire peut mieux faire" (2001) e "La Trahison" (2005).



encontros e debates

CINESESC – 8/9 - 19H30

Os brasileiros Otavio Cury , Paschoal Samora e Stela Grisotti discorrerão sobre o tema “Filmando no Oriente Médio”. Autores do documentário “A chave da casa”, uma das atrações desta edição – que retrata as últimas 48h de um grupo de palestinos no campo de refugiados de Ruweished, antes de virem para o Brasil, assim como seus primeiros nove meses de adaptação neste país –, Paschoal e Stela contarão a experiência de filmar em Israel e nos territórios palestinos ocupados. Já Cury comentará sobre a produção de “Constantino”, no qual o diretor conta a descoberta da obra do seu bisavô, Daud Constantino Cury, poeta e um dos primeiros dramaturgos sírios. O documentário está sendo realizado na Síria e no Líbano com o apoio do ICArabe.



CINEMULHER -11/9 - 20H

Após a exibição do filme Dunia (Beije-me, mas não nos olhos), haverá um debate com Soraya Smaili, diretora Cultural e Científica do ICArabe, e Daniela Auad, professora da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e especialista em educação e relações de gênero. A atividade terá o objetivo de discutir a questão feminina no mundo árabe.

CineSesc

	Dia 3/set	Dia 4/set	Dia 5/set	Dia 6/set	Dia 7/set
14h	Harragas	Porta da Web	Duas senhoras	A catástrofe - parte1	Câmeras abertas
16h30	Sherazade, conte-me uma história	América	Os encantos de Paloma	A catástrofe - parte2	Flotilha da paz
	Dia 8/set	Dia 9/set	Dia 10/set	Dia 11/set	Dia 12/set
14h	América	Porta da Web			
16h30	A chave da casa	Ponto de encontro			
	19h30 Debate no auditório				
19h			Os encantos de Paloma	Dunia	O último reduto
21h30			O último reduto	Sherazade, conte-me uma história	Harragas

Ingressos: R\$ 8,00 [inteira] • R\$ 4,00 [usuário matriculado no SESC e dependentes, +60 anos, professores da rede pública de ensino e estudantes com comprovante] • R\$ 2,00 [trabalhador no comércio e serviços matriculado no SESC e dependentes]

CineSesc

Rua Augusta, 2.075 - Cerqueira César

Tel. 11 3087 0500

www.sescsp.org.br

Galeria Olido

	Dia 14/set	Dia 15/set	Dia 16/set	Dia 17/set	Dia 18/set
15h	Harragas	América	Capitão da esperança	Ponto de encontro	Flotilha da paz
17h	Sherazade, conte-me uma história	Duas senhoras	Câmeras abertas	A catástrofe - partes 1 e 2	O último reduto
19h30	Porta da Web		A chave da casa		Os encantos de Paloma
	Dia 19/set	Dia 21/set	Dia 22/set	Dia 23/set	
15h	Duas senhoras	O último reduto	A catástrofe - partes 1 e 2	Capitão da esperança	
17h	Capitão da esperança	Os encantos de Paloma		A chave da casa	
19h30		Flotilha da paz	Ponto de encontro	América	

Ingressos: R\$ 1,00 [inteira] e R\$ 0,50 [meia entrada]

Galeria Olido

Avenida São João, 473 – Centro

Tel. 11 3331 8399

www.galeriaolido.sp.gov.br

Centro Cultural São Paulo

	Dia 14/set	Dia 15/set	Dia 16/set
16h	Ponto de encontro	Harragas	A catástrofe - parte 1
18h	A catástrofe - parte 1	Capitão da esperança	A catástrofe - parte 2
20h	A catástrofe - parte 2	América	A chave da casa
	Dia 17/set	Dia 18/set	Dia 19/set
16h	Flotilha da paz		O último reduto
18h	Duas senhoras	Câmeras abertas	América
20h	Os encantos de Paloma	Dunia	Harragas

Ingressos: gratuitos

Centro Cultural São Paulo
Rua Vergueiro, 1.000 – Paraíso
Tel. 11 3397 4000
www.centrocultural.sp.gov.br

Centro Cultural da Juventude Ruth Cardoso

	Dia 15/set	Dia 16/set	Dia 22/set	Dia 23/set	Dia 29/set
19h30	América	Capitão da esperança	A catástrofe	Flotilha da paz	A chave da casa

Ingressos: gratuitos – distribuição uma hora antes da seção

Centro Cultural da Juventude Ruth Cardoso
Avenida Deputado Emílio Carlos, 3.641
Vila Nova Cachoeirinha
Tel. 11 3984 2466. www.escuta.estudiolivre.org

Cinemulher

	Dia 10/set	Dia 11/set
18h	América	
18h30		Dunia
20h	Ponto de encontro	Debate sobre o filme Dunia

Ingressos: gratuitos

Cinemulher
Centro Cineclubista de São Paulo - Cecisp
Rua Augusta, 1239 - cj. 13/14. São Paulo/SP
www.cinemulher.blogspot.com

Esporte Clube Sírio

	Dia 18/set	Dia 26/set
16h	Os encantos de Paloma	Flotilha da paz
17h		Harragas
18h30	América	
19h		Ponto de encontro

Ingressos: gratuitos

Esporte Clube Sírio
Endereço: Avenida Indianópolis, 1.192 – Planalto Paulista
Tel. 11 2189 8500
www.sirio.org.br

SELEÇÃO ESPECIAL

Clube Atlético Monte Líbano

As sessões serão abertas apenas para sócios do clube e convidados do Instituto da Cultura Árabe.

	Dia 3/set	Dia 4/set	Dia 5/set	Dia 7/set
20h	Duas senhoras	Os encantos de Paloma	Baba Aziz	Ônibus

Ingressos: gratuitos

Clube Atlético Monte Líbano
Avenida República do Líbano nº 2.267
Tel. 11 5088 7070 • www.caml.com.br

BABA AZIZ (Bab`Aziz, 2004, França/Tunísia, cor, 90')

Direção: Nacer Khemir

Um dervixe chamado Baba Aziz e sua neta espiritual, Ishtar, juntos, percorrem o deserto atrás de uma grande reunião de dervixes que ocorre a cada 30 anos. Para ajudar a suportar a viagem, Baba Aziz passa a contar histórias do príncipe do deserto que contemplava sua alma em uma piscina. No decorrer da narrativa, os viajantes encontram outros que também contam suas histórias.

ÔNIBUS (Busta, 2005, França/Líbano, cor, 112')

Direção: Phillipe Aractingi

Após 15 anos de exílio na França, Kamal retorna a Beirute e tenta reconstituir o grupo de dança que formava com seus amigos de infância. Misturando a dança tradicional libanesa e a música eletrônica, inventam um novo estilo coreográfico. O grupo parte a bordo de um ônibus escolar passando pelas vilas libanesas para apresentar a sua nova criação. O processo termina sendo uma viagem interior para cada um.



INSTITUTO DA CULTURA ÁRABE

www.icarabe.org

Presidente

Michel Sleiman

Vice-presidente

Mohamed Habib

Secretário-geral

Gabriel Sayegh

1ª Secretária

Heloisa Abreu Dib Julien

Tesoureiro

Francisco Miraglia

1ª Tesoureira

Ana Carmen Goyos Madi

Diretora Cultural e Científica

Soraya S. Smaili

Diretora de Imprensa e Divulgação

Soraya Misleh

Diretores de Relações Nacionais e Internacionais

José Arbex Jr., Murched O. Taha

Diretora de Administração

Ana Lucia Miranda

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DE SÃO PAULO

www.sescsp.org.br

Presidente do Conselho Regional

Abram Szajman

Diretor do Departamento Regional

Danilo Santos de Miranda

Superintendentes

Técnico-Social

Joel Naimayer Padula

Comunicação Social

Ivan Giannini

Gerentes

Ação Cultural

Rosana Paulo da Cunha

Adjunta

Flávia Carvalho

Assistente

Cássio Quitério

Estudos e Desenvolvimento

Marta Raquel Colabone

Adjunta

Andréa de Araújo Nogueira

CineSesc

Gerente

Gilson Packer

Assistentes

Simone Yunes, Thiago Minamisawa e Adolfo Mazzarini Filho



PREFEITURA DE SÃO PAULO

www.prefeitura.sp.gov.br

Prefeito

Gilberto Kassab

Secretário da Cultura

Carlos Augusto Machado Calil

Secretário Adjunto da Cultura

José Roberto Sadek

GALERIA OLIDO

www.galeriaolido.sp.gov.br

Diretora do Departamento de Expansão Cultural

Branca López Ruiz

Coordenadora-geral

Clara Lobo

Programador de Cinema

Alex Andrade

Coordenadora de Produção

Sulla Andreato

CENTRO CULTURAL DA JUVENTUDE RUTH CARDOSO

www.escuta.estudiolivre.org

Diretor

Leandro Benetti

Coordenadora de Programação

Dolores Biruel

CENTRO CULTURAL SÃO PAULO

www.centrocultural.sp.gov.br

Direção-geral

Ricardo Resende

Divisão Administrativa

Gilberto Labor

Divisão de Curadoria e Programação

Alexandra Ribas

Divisão de Acervo, Documentação e Conservação

Isis Baldini e equipe

Divisão de Bibliotecas

Vera Lucia Janela e equipe

Divisão de Produção e Apoio a Eventos

Luciana Mantovani e equipe

Divisão de Informação e Comunicação

Durval Lara e equipe

Divisão de Ação Cultural e Educativa

Débora Bolzoni e equipe

Coordenação Técnica de Projetos

Carla Rabelo e equipe

Núcleo de Audiovisual

Luis Felipe Miranda e Célio Franceschet



CASA ÁRABE - ESPANHA

Instituto Internacional de Estudios Árabes y del Mundo Musulmán
www.casaarabe-ieam.es

Diretora-geral

Gema Martín Muñoz

Coordenadora de Programas Culturais

Nuria Medina García

Programa Arabia Americana

Karim Hauser Askalani

CONSULADO-GERAL DA FRANÇA

Cônsul-geral em São Paulo

Jean-Marc Gravier

Adida de Audiovisual

Brigitte Veyne

Assessor de Audiovisual

Serge Nokoué

CINEMATECA DA EMBAIXADA DA FRANÇA

www.cinefrance.com.br

Diretora

Catherine Faudry

CLUBE ATLÉTICO MONTE LÍBANO

Presidente

Marcos Ernesto Zarzur

Vice-presidente

Paulo Chede Mattar

1º Diretor Cultural

Nelson José Cahali

2º Diretor Cultural

Paulo Sérgio Saad

ESPORTE CLUBE SÍRIO

www.sirio.org.br

Presidente

Raul Sarhan

Vice-presidente Social

Marco Aurélio Ferreira Lisboa

Diretora Cultural

Lia Mara Jorge Aloé

Coordenador do Núcleo de Cultura Árabe

Fuad Achcar Jr.



**5ª mostra
mundo árabe
de cinema**

المعرض الخامس للسينما العربية

DIREÇÃO CULTURAL

Soraya Smaili e Karim Hauser Askalani

ORGANIZAÇÃO

Gilson Packer, Simone Yunes, Thiago Minamisawa,
Soraya Misleh, Ana Maria Barbour, Dolores Biruel
e Michel Sleiman

EQUIPE

Jornalista : Ana Maria Barbour

Assistente de produção: Renata C. P. Barbosa

Design gráfico: Omnis Design

Revisão de textos: Ana Maria Barbour, Soraya Misleh
e Michel Sleiman

Assessoria de Imprensa: F&M ProCultura, Zayra Hayek,
Giovanna Longo e Ana Maria Barbour

Webmastering: André Dogon

Traduções: Regiane Capaldo, Michel Sleiman e Arlene Clemesha

Legendas: Vídeo Trade

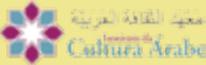
AGRADECIMENTOS

Carlos I. Madi, Sérgio Tufik, Bechara Ibrahim, Rubens Hannoun, Adel Auada, Mohamad H. El Zoghbi, Catherine Faudry, Ana Tomé, Marina Correa, Rawan Damen, Arlene Clemesha, Vivian Samara, Claudia Cahali, Otavio Cury, Paschoal Samora, Stela Grisotti, Sheila Hara, Maristela Bizarro, Rita Quadros, Carolina Bazzo, Fabio Trabulsi, Alex Williams, Darren Camp, Daniela Auad, Amyra Khalili, Lygia Rocco, Raul e Leila Fajuri, Heloisa Dib, Ana Carmen Madi.



<http://mundoarabe2010.icarabe.org>

realização



patrocínio



apoio cultural

